

ATAS

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E VINTE E UM

----- Devido ao contexto de pandemia suscitado pelo vírus gripal Covid-19 e como é do conhecimento geral, foram decretadas Leis de proteção à saúde pública, que têm proibido o ajuntamento de pessoas, condicionando assim a regular atividade das Misericórdias e outras Associações, que se viram impedidas de cumprir as suas normas Estatutárias. Agora, com a implementação da vacinação obrigatória, já há um pouco mais de liberdade para realizar esta Sessão de apresentação de contas à Assembleia da Irmandade, referente ao ano económico de dois mil e vinte, convocada para seis de Junho e que devia ter acontecido no pretérito mês de Março. -----

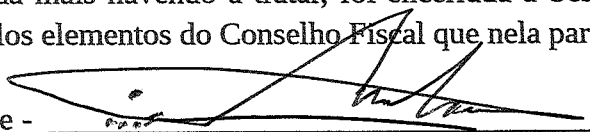
----- Assim, aos vinte e três dias do mês de Maio de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, o Conselho Fiscal reuniu-se com a Dr^a Estela Pimenta, Contabilista Certificada desta Santa Casa e, em conjunto com a Mesa Administrativa, analisou as diversas rubricas das contas referentes a gastos e rendimentos ocorridos em dois mil e vinte. -----

----- Da análise feita, e após esclarecidas algumas dúvidas quanto a valores das contas sessenta e um, sessenta e dois, sessenta e três, sessenta e quatro e sessenta e oito, referentes a gastos, e que no seu todo contabilizam uma despesa no valor de quatrocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e noventa e sete euros e noventa e dois cêntimos, onde a maior fatia de gastos se verifica na conta sessenta e três, referente a gastos com pessoal e que engloba remunerações, seguros, subsídios, vestuário e outros, foram também analisados os rendimentos obtidos em dois mil e vinte e, após terem sido esclarecidas as dúvidas relativamente às contas setenta e cinco e setenta e oito, com recebimentos referentes à Cantina Social, POISE e recuperação de parte da despesa provocada pela tempestade Leslie, concluiu-se ter havido um rendimento no valor de quinhentos e doze mil, quinhentos e quarenta e três euros e noventa e um cêntimos. -----

----- Apesar de dois mil e vinte ter sido um ano muito difícil devido às condicionantes impostas pela pandemia de Covid-19, podemos concluir que, com as ajudas proporcionadas pelo Estado Português, a Mesa Administrativa executou uma gestão equilibrada, que permitiu ter um saldo positivo no valor de cinquenta e quatro mil, duzentos e quarenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos, pelo que o Conselho Fiscal delibera dar o seu parecer favorável, recomendando a sua apresentação à próxima Assembleia Geral de Irmãos, a fim de ser apreciada e votada -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão e lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelos elementos do Conselho Fiscal que nela participaram. -----

O Presidente -



A Secretária -

Mania josi Santos Saraiva Sousa